

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 08 DE AGOSTO DE 2005.

ATA Nº 24/2005

PRESIDÊNCIA: IRIO MIGUEL STEIN

Aos oito dias do mês de agosto de dois mil e cinco, com início às dezenove horas, tendo como local a Sala das Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal de Sertão Santana em Sessão Ordinária. Havendo número legal, o Senhor Presidente solicitou a leitura dos Vereadores presentes. Constatou-se a presença dos seguintes Vereadores: Sérgio Teifke, Irio Miguel Stein, Darci Renato Ladwig, Roberson Jean Cardoso, Lélia Elivone Papke de Oliveira Sander, Maria K. de Medeiros, Ari Budelon Barbosa, Delmar Guscke e Adair Antonio Bujes. Em seguida o Senhor Presidente em nome de Deus declarou aberta a presente Sessão e solicitou a Vereadora Maria K. de Medeiros que realizasse a leitura do trecho bíblico. Logo iniciaram os trabalhos da Mesa Diretora.

EXPEDIENTE:

Ofícios Nº 9646 e 9831 enviados pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul. Correspondência do Ministério da Educação. Correspondência do SICAP. Correspondência da Auto Viação ACV. Ofício nº 24/2005 da Secretaria Municipal da Saúde e Assistência Social. Ofício nº 209/2005 do Gabinete do Prefeito Municipal.

ORDEM DO DIA:

Leitura, discussão e votação da Ata Nº 23/2005, dos Projetos de Lei nº 849/05, 855/05, 856/05, 857/05, 858/05, 859/05, 860/05 e 861/05 do Executivo e da proposição do Vereador Delmar Guscke.

DISCUSSÃO:

O Senhor Presidente Irio Miguel Stein solicitou a Secretária Lélia Elivone Papke Sander que realizasse a leitura da Ata nº 23/2005, da Sessão Ordinária realizada em dois de agosto corrente. Logo a colocou em discussão. O vereador Darci Renato Ladwig retificou sua colocação sobre a votação de projetos de Lei não sendo supérfluo o correto, mas suplementar. O Presidente Irio Stein falou sobre o pedido que o Vereador dirigiu à presidência, frisando que deve ser feita revisão do Regimento Interno que nunca sofreu alteração, como colocado pelo Vereador Roberson Cardoso, cabendo matéria de votação a projeto de Lei ao Regimento Interno, comentando achar bonito o uso da tribuna, porém cada vereador dispõe de cinco minutos para uso da tribuna e para cada projeto de Lei somaria quarenta e cinco minutos para a votação e, quando tiver muitos

projetos pode dificultar o trabalho, pois a sessão pode durar no máximo quatro horas. O Vereador Darci Renato leu artigo do Regimento Interno em que cita que sua alteração depende de iniciativa da mesa Diretora ou maioria dos vereadores. O Vereador Delmar Guscke somou que talvez o vereador queira apenas que cada um vote em separado, sem discussão. O Vereador Adair Bujes defendeu que cada vereador pode votar de onde está, evitando muita caminhada pela Casa. A vereadora Lélia Sander colocou que cada vereador pode votar o projeto de onde está, podendo fazer defesa do projeto depois na palavra livre. O Vereador Ari Budelon concordou com o Vereador Adair Bujes, pois desta forma talvez não consigam apreciar tudo que tiver em determinadas sessões. Em votação, a ata foi aprovada por unanimidade. Continuando o Senhor Presidente solicitou a leitura do Projeto de Lei nº 861/05, que autoriza a abertura de crédito especial, na Secretaria da Agricultura, Meio Ambiente, Turismo, Indústria e Comércio, no valor de R\$ 8.000,00 (oito mil reais). Logo o Senhor Presidente baixou o projeto às comissões e suspendeu a Sessão para emissão dos pareceres. Reaberta a Sessão. Leitura dos pareceres. Os pareceres das comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento são favoráveis à aprovação dos projetos de Lei nº 856/05, 858/05, 859/05, 860/05 e 861/05 pelo Plenário desta Casa. Em seguida o Senhor Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei nº 849/05, que altera a denominação da Secretaria Municipal de Obras, Viação e Transportes. Cria o Departamento de Trânsito e dá outras providências. O Vereador Roberson Cardoso comentou que o projeto é bastante simples do seu ver, sendo para planejar e projetar o que diz respeito ao trânsito, sinalização e ruas, outro ponto, é que o projeto é para educação no trânsito, coleta de dados e, quanto à fiscalização será feita pela Brigada, que está fazendo muito bem e, quanto aos fiscais de trânsito, seria o caso de novo projeto; quanto a JARI busca a seriedade e transparência, pela qual poderá ser buscado recurso, sendo representada por um servidor, um representante da comunidade e um representante da ordem do advogados, pois todas as reclamações que as pessoas tem levam ao Prefeito, continuando a brigada o seu trabalho e o projeto é para conscientização no trânsito. O Vereador Sérgio Teifke frisou que na Ata nº 10/2005 a Vereadora Maria Medeiros já pedia providências, como também o ex-vereador Luis Fernando Lopes já pedia, solicitando ao Presidente Irio Stein a convocação do Prefeito Lindoberto Pontes e do Sargento Enio Mücke para prestarem esclarecimentos ao projeto, pedindo vistas. O

Presidente concedeu o pedido de vistas. Logo o Presidente Irio Stein falou que o Projeto de Lei nº 855/05, apresenta erro na redação, ficando para próxima Sessão. Em seguida o Senhor Presidente colocou em discussão o projeto de Lei nº 856/05, que autoriza a abertura de crédito especial, na Secretaria da Agricultura, Meio Ambiente, Turismo, Indústria e Comércio, no valor de R\$ 2.600,00 (dois mil e seiscentos reais). Não houve. Em votação, foi aprovado por unanimidade. Logo o Presidente explicou que segundo a Assessoria Técnica do IGAM, o Projeto de Lei nº 857/05 apresenta inviabilidade ficando para próxima semana. Em seqüência o Senhor Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei nº 858/05, que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com o Tribunal Regional Eleitoral. O Vereador Delmar Guscke explicou que este projeto é devido à votação do desarmamento que terá em outubro. Em votação, foi aprovado por unanimidade. Em seguida o Senhor Presidente solicitou a leitura do projeto de Lei nº 859/05, que autoriza a abertura de crédito suplementar, no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). Não houve. em votação, foi aprovado por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei nº 860/05, que autoriza a abertura de crédito especial, na Câmara Municipal, no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais), não houve. em votação, foi aprovado por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei nº 861/05, não houve. Em votação, foi aprovado por unanimidade. Em continuidade o Senhor Presidente solicitou a leitura da proposição do Vereador Delmar Guscke, com o protocolo sob o nº 01, em que solicita o envio de expediente ao Senhor Prefeito Municipal, no sentido de que providencie auxílio aos agricultores de Sertão Santana neste ano de 2005 e 2006 com sementes no sistema troca-troca, como também a aquisição de um caminhão caçamba para transportar calcário aos agricultores, já que os mesmos tiveram um ano bastante difícil e chegou a hora do governo municipal dar o seu apoio. O Vereador Sérgio Teifke frisou ser válido o pedido, mas o sistema troca-troca de sementes está sendo feito pelo Sindicato Rural, podendo voltar a ser feito e, quanto ao caminhão deve ser orçado. O Vereador Delmar Guscke salientou que inclusive o projeto está na Câmara, sugerindo emenda. O Vereador Darci Renato frisou a indústria de especulismo, devendo ver certinho para onde vai este calcário, pois para o transportador não importa. O Vereador Delmar Guscke reiterou que depende do acompanhamento de um técnico. Em votação, a proposição foi aprovada por unanimidade.

PALAVRA LIVRE:

O Vereador Sérgio Teifke fez uso da palavra para agradecer a todos que concordaram gentilmente com a troca da data da Sessão, devido a um motivo particular seu; o Vereador falou sobre o pedido de vistas ao projeto do trânsito, tendo sido falado nos azulinhos, dizendo que cada cidadão deveria ter cópia do projeto para ver como é, pois se tiver que mudar A por B terá que passar pela Câmara. As multas continuarão como são, sendo a JARI para o recurso destas, tendo um representante da comunidade, um servidor e um representante da OAB, achando que hoje deve ser feito algo, citando que muitas mães dizem que se seu filho tivesse sido multado teria um final diferente, não o tendo perdido ou este uma perna, sendo este projeto para educação no trânsito, justificando com isso a convocação do Prefeito e do Sargento Enio Mucke. Logo o Vereador Darci Renato Ladwig fez uso da palavra para falar por que está sendo criada a Secretaria de Trânsito, pois a comunidade muitas vezes cobra dos vereadores, mas como o colega Delmar citou o seu vizinho que não conseguirá mais vir para Sertão, não pode fazer nada, pois algo deve ser feito para melhorar as condições do trânsito, não sendo falado por ninguém em azulinhos, mas em sinalização, sinaleiras, formas de melhorar, estando bom o projeto, mas tem alguns pontos que devem ser modificados, sendo a favor, dizendo que quem estiver irregular não pode andar. Em seguida a Vereadora Lélia Elivone Sander fez uso da palavra, frisando o quanto é importante a participação da comunidade, salientando que desde que o projeto chegou não encontrou nada de errado, sendo para educação no trânsito, citando a sua rua que foi calçada e as pessoas aproveitam as boas condições para correr, devendo ser mais cobrado, e conscientizado que a função de vereador não é doação de remédios, mas são os guardiões das leis, estando a lei aí e que se cumpra, citando o início do ano em que as pessoas cobraram muito, lembrando como exemplo o acidente ocorrido na Dobrada, que quando vai se tentar melhorar algo as pessoas se revoltam, acham que não está certo, mas deve ser feito. A Vereadora Lélia frisou ainda ter ficado sentida no início, não sabendo se por ser mulher ou por falta de experiência que alguns colegas lhe procuraram para influenciar em seus votos a projetos, dizendo ter opinião própria, não aceitando influência de partido, marido ou colegas, tendo o seu próprio ponto de vista. Em seguida o vereador Ari Budelon fez uso da palavra, mencionando que certamente muitas pessoas vieram assistir à Sessão a fim de ver a votação do projeto, convidando a todos para virem novamente, concordando com aqueles que são

contra, frisando que sempre tem alguém aloprando no trânsito, mas no momento que mexe no bolso do colono que talvez tenha algum errinho não concorda, achando que deveria ter outra rua de mão única, tendo a polícia para controlar o trânsito e que esta corrija. O vereador citou ainda que vem a votação ao desarmamento, sendo contra também, pois todos têm família em casa, questionando como poderão defendê-la, concordando que se tenha arma em casa para defesa familiar. Em seqüência o Vereador Adair Bujes usou da palavra para falar do pedido de vistas ao projeto do trânsito por preocupá-lo muito, não dizendo que terá azulzinho, mas que a Brigada irá cuidar, mas quando não der mais para a Brigada cuidar virá outro projeto, frisando quando era motorista levou uma senhora ao hospital em Porto Alegre, estacionando em frente, na faixa amarela, para conduzi-la até o interior do hospital e, quando voltou tinha uma multa, não querendo o fiscal de trânsito saber porque estacionou ali, ou se a senhora estava mal. O Vereador frisou ainda ser caminhoneiro, e contra policiais rodoviários, pois muitas vezes saem de madrugada para fazer frete e se o policial atacar procura até encontrar algo irregular, podendo ser um descuido, mas leva pontos na carteira e multa, indo assim todo o dinheiro conseguido com o frete, indo contra o projeto por abrir precedente para outro, dizendo nunca ter sido contra nenhum projeto, mas deste será. Em seguida o vereador Roberson Cardoso fez uso da palavra pronunciando ter sido eleito por parte da sociedade, carregando consigo formação de opinião, buscando sempre informação, recebendo subsídio que sai do bolso da sociedade para defendê-la, mas pegou cópia das Atas, e até mesmo o colega Paulinho que não está presente, já pedia sinalização e conscientização, tendo até a vereadora Maria Medeiros citado que deve ser passado pente fino, que doendo no bolso as pessoas, estas tomam mais cuidado, sendo que a brigada não multa roupa suja, mas cuida daqueles que oferecem perigo, tendo perdido um amigo do peito em acidente grave e não quer mais, lembrando que todos pressionaram o Prefeito pela conscientização e agora que veio o projeto serão contra?; o vereador mencionou que a Brigada faz um belo trabalho, mas deve ser regularizado, não multando o colono, mas aqueles irregulares que andam em velocidade superior a oitenta quilômetros por hora. Em seguida o Presidente passou a presidência ao Vice, Ari Budelon Barbosa, fazendo uso da palavra, dizendo que em semana anterior colocou seu posicionamento, nunca sendo falado em azulzinho, mas quer ver do por que do convênio, pois a Brigada não precisa de

convênio para multar ou autorização da Câmara para conveniar. O Vereador Irio Stein citou ainda a colocação do colega Renato que disse que talvez os vereadores não leiam, mas lê, perguntando se precisa de convênio para a Brigada atuar, se precisam disso, se dissessem em comício não ganhariam a eleição, querendo ser correto com o povo que o elegeu, desejando que seja esclarecido com a Brigada e o Prefeito Municipal.

ENCERRAMENTO:

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente em nome de Deus, declarou encerrada a presente Sessão convocando a todos os Vereadores para a próxima Sessão Ordinária.